

O mundo mudou,
nós também mudamos

The world has changed,
and so have we

El mundo cambió, nosotros
también cambiamos

Lucia Faria⁹

Atravessar uma cidade caótica como São Paulo para frequentar um curso exige grande esforço. Abrir mão de outras atividades para fazer trabalhos em grupo e leitura de livros técnicos, também. Ainda mais quando a gente já tem alguns anos de profissão. Só algum tempo depois é que realmente nos damos conta de que aquele empenho valeu além das expectativas.

O Gestcorp da ECA-USP surgiu em um momento em que eu começava a investir na carreira-solo e lançava uma agência de Comunicação. Mudava definitivamente de lado do balcão, sem querer mais voltar para a correria dos fechamentos de jornais. Embora com bastante conhecimento em Marketing, devido à trajetória profissional percorrida até então, sentia falta de atualização sobre Relações Públicas.

Daquela sala de aula do curso saíram dois clientes, duas solicitações de propostas e, principalmente, pessoas com as quais tenho grande envolvimento profissional até hoje. Aprendi com os mais jovens e também com os mais experientes. Troquei informações, busquei novas referências, tirei preconceitos. Achava

9 Especialista em Gestão Estratégica em Comunicação Organizacional e Relações Públicas pela ECA-USP, é jornalista, com mais de vinte anos de experiência no mercado. Desde 2002, dirige agência de Comunicação com seu nome. Foi gerente de Comunicação da Editora Globo, editora do jornal *Meio & Mensagem* e repórter do *Diário do Grande ABC* (Santo André, SP). Atualmente é também colunista do Portal Imprensa. Integrou a Turma 2002A do Gestcorp, tendo defendido a monografia *Investimento em comunicação: uma das saídas para garantir sobrevivência das micro e pequenas empresas no Brasil*. E-mail: lucia@luciafaria.com.br.

erroneamente, por total desconhecimento, que a academia estava distante da vida real. Vivenciei, no entanto, um universo diferente e surpreendente. Encontrei professores com forte reputação, que não economizaram energia para compartilhar experiências e que, principalmente, souberam ouvir.

Para conclusão do curso abordei a importância da Comunicação para as pequenas e médias empresas, muitas vezes excluídas do processo por falta de conhecimento, de investimento e de estrutura operacional. Até hoje a carteira de clientes da minha agência mescla grandes e médias/pequenas empresas, sempre com a perspectiva de democratizar a Comunicação Corporativa.

Importante perceber nas nossas discussões os avanços da profissão de Relações Públicas, que se tornou muito mais do que uma categoria profissional. É uma somatória de experiências, pessoas das mais diversas áreas que se reúnem em torno da Comunicação Organizacional. Gosto muito quando o professor Paulo Nassar se refere à mestiçagem da área. Mais do que um conceito, um retrato do momento atual.

Quando grandes festivais internacionais incluem a categoria de Relações Públicas no universo antes exclusivo da Publicidade, fica nítida a mudança de patamar da Comunicação Corporativa. O mundo não tem mais fronteiras, a comunicação está sem limites. Discussões sobre Relações Públicas Digitais, a força das redes sociais, a importância de atingir o público onde quer que ele esteja, tudo isso representa um emaranhado de novas informações e só quem estiver despido de ranços profissionais poderá seguir adiante. O gestor da Comunicação dentro de uma empresa deve deixar de ser um apêndice da área de Marketing para assumir cadeira própria no comando diretivo.

Precisamos de lideranças e entidades fortes. Não dá mais para ter fronteiras e associações voltadas a um tempo que ficou definitivamente para trás. Todos nós vivemos essa transformação, que é irreversível. Fica mais fácil enfrentar as mudanças a partir de uma base sólida construída dentro do campus da mais importante universidade brasileira.